



AUTOR(ES): ISABELA MADUREIRA TEIXEIRA LACERDA ALVES, JEFERSON HENRIQUE PEREIRA, VÍTOR FONSECA BASTOS, JOÃO PEDRO PARRELA MUNIZ, RAFAEL ATAIDE MONÇÃO, SABRINA ROCHA AGUILAR e DÉBORA LOPES GONÇALVES.

USO DE OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS GRAVES

RESUMO: Queimaduras são lesões coagulativas causadas por trauma térmico que leva à destruição da pele e seus anexos, podendo alcançar tecidos mais profundos. Ocorrem no Brasil cerca de 1 milhão de casos por ano, com 100.000 atendimentos hospitalares, sendo que aproximadamente 2.500 vítimas evoluem para óbito em virtude das complicações desse trauma. Nesse contexto, a oxigenoterapia hiperbárica (OHB) vem sendo discutida como uma forma de tratamento complementar eficaz para grandes queimados. Essa medida terapêutica consiste em permitir que o paciente respire O₂ a 100%, enquanto é submetido a uma pressão 2 a 3 vezes a pressão atmosférica ao nível do mar, no interior de uma câmara hiperbárica, o que promove o aumento da disponibilidade de O₂ nas células e tecidos. O objetivo deste trabalho é auxiliar na difusão do conhecimento acerca dessa terapêutica, bem como esclarecer sua eficácia para pacientes vítimas de queimaduras. Para construção, foram feitas buscas no banco de dados “PubMed”, em julho de 2022. Utilizou-se os descritores “hyperbaric oxygenation”, “burn” e “treatment”, presentes no DECS e no MESH, com o operador booleano “AND”. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos clínicos randomizados completos, em inglês, resultando em 11 artigos, foram excluídos 4 artigos não relacionados ao tema, totalizando 7 artigos que foram incluídos neste estudo. A maioria dos estudos clínicos analisados encontraram que a OHB promove redução do edema, da hiperemia, do tamanho da lesão, da chance de infecção ou crescimento bacteriano e da exsudação da ferida, ademais, atenua a sensibilização central induzida pela queimadura, preserva a microcirculação e mantém a viabilidade das células. Porém, não são bem definidos a dosagem e o momento ideal para esse tratamento e alguns estudos não encontraram benefícios no tratamento de queimaduras com a OHB. Assim, a OHB traz benefícios no curso da cicatrização das lesões, mas estudos de alta qualidade são necessários para avaliar melhor o valor clínico desse método como tratamento de pacientes vítimas de queimaduras graves, devendo-se focar no tempo de cicatrização da ferida, nas complicações e na mortalidade, além disso, os critérios de aplicação devem ser melhor estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Oxigenoterapia hiperbárica. Queimadura. Tratamento.

Apoio financeiro: Bolsistas PROINIC / FAPEMIG e CNPq.

Agradecimentos à Universidade Estadual de Montes Claros

e à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais